

### Departamento de Investigação Criminal – Polícia Judiciária

- Jaime, as lentes tecnológicas que viu nos olhos do anjo na Praia dos Camaleões e que viu depois passado uns dias num videoclip com os seus amigos numa casa arrendada na Villa dos Piratas foram estas?



- Estamos em que ano?

- Não estamos em 2080 de Antoine Canary-Wharf, apesar de termos em cima da mesa o 2080. Estamos a procurar referências no seu livro.

- Não percebo.

- Escreveu coisas espirituais e tecnológicas em 2080 que depois o enviaram para a Ilha dos Piratas e o vestiram como um salva-vidas na Praia dos Camaleões, não foi?

- Vocês têm o livro errado na mão... Não foi 2080 que me enviou para a Ilha dos Piratas...

- Foi *O Algoritmo do Amor*?

- Não... Foi uma maçonaria... Foi um jogo maçónico superior de legiões...

- Jaime... Por favor, responda à questão... As lentes tecnológicas que viu nos olhos do anjo na Praia dos Camaleões e que viu depois passado uns dias num videoclip com os seus amigos numa casa arrendada na Villa dos Piratas foram estas?



- Sim.

- Tem a certeza?

- Claro!

- Assinou algum contrato de cinema e realização com alguma realizadora ou produtora?

- Não.

- Então é porque está dentro de um filme ilegal.

- Qual é que é a sua relação com a Jupiter Editions?

- Sou o fundador.

- Não tem mais nenhuma ligação com a Jupiter Editions?

- Também sou autor na Jupiter Editions...

- E também não é o realizador? Quem é o realizador, Raul? Temos de chegar ao realizador... Porque foi o realizador que o meteu dentro de um filme... Se o filme for ilegal... É o realizador

que está a realizar um filme ilegal, Raul... Raul! Quem é que é o realizador? Quem é que está a realizar? Raul? Raul? Raul?

- Acho que o perdemos outra vez...

- Vejam a pulsação dele...

- 66

- Cabrão!

24 de janeiro de 2022 19h55

28 de janeiro de 2022 16h22

- Como é que ele está?

- O computador diz que ele já está estável e que o coração aguenta uma desfibrilhação para voltar outra vez.

- Vejam primeiro se perdemos as memórias dele.

- Perdemos só a de curto prazo.

- Então liguem o desfibrilhador, voltem a trazê-lo e repetimos a cena de início.

- Mas com o mesmo guião? O guião foi um improviso...

- Estamos em tempo real. Temos de improvisar um novo guião.

28 de janeiro de 2022 16h23

28 de janeiro de 2022 8h33

- Eram estas as lentes que o anjo tinha postas nos olhos na Ilha dos Piratas, Jaime? Por favor, responda.



- Sim. É ele.

- É ele?

- Sim, é ele. São as sobrancelhas do anjo.

- Com o reconhecimento facial aplicado à fotografia, as sobrancelhas indicam 5 profiles em Portugal e 1 em Espanha.

- Jaime... Eu estive a investigar o Processo da Ilha dos Piratas e há um relato de um episódio que o Jaime tem de dizer à PJ se é cinematográfico ou não. No dia em que o Jaime voltou da casa da sua tia Giralda com as malas todas outra vez para casa dos seus pais acusado do furto das joias, o seu pai entrou no seu quarto em videochamada com a tia Giralda e disse coisas que o

stressaram. Com o stress o Jaime telefonou ao Fred e o Fred foi falar com os pais para ver se podia ir lá para casa para acabar de escrever os 9 livros. A casa do Jaime está construída numa colina onde por cima fica o campo da feira onde são realizados imensos eventos como circos. O Jaime telefonou ao Fred fora de casa e viu um circo a ser montado. Ao passar a tenda do circo, apareceu-lhe à frente o anjo a fazer malabarismo. Ora estamos a falar de quando?

- Em janeiro de 2020.

- Muito bem. Não conhecia o anjo de lado nenhum. No entanto, estive a trabalhar com ele como salva-vidas na Ilha dos Piratas em 2021. O anjo era seu colega. Certo?

- Sim.

- Depois de ter passado pelo anjo nesse circo de marionetes, nesse circo de malabarismos, começou a dar voltas e voltas à praça de toiros enquanto estava em chamada com o Fred. Deu as voltas em chamada, mas nem se apercebeu que tinha dado as voltas que deu à praça de toiros. Apareceram num jipe 5 Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke e cujas personagens aparecem depois lá na Ilha dos Piratas a cavalo numa teatral guerra concessionária de luta “invisível” pela Praia dos Diabos. Certo?

- Sim.

- Quem ganhou a luta?

- Por acaso fui eu. Porque os cavaleiros ataram um dos cavalos à casinha dos salva-vidas e o cavalo desprendeceu-se eu fui atrás dele e consegui montá-lo. Queria trazê-lo outra vez para a casinha dos salva-vidas onde os donos o tinham deixado preso, mas o cavalo deu uma reviravolta e levou-me lá para a tal invisível guerra concessionária. Quando chegámos o cavalo ergueu-se todo em pé e expulsou todos os outros cavaleiros montados a cavalos. Ora, teoricamente eu ganhei invisivelmente o título da Praia dos Diabos porque fui o último a ficar nela durante os *Illuminnatti Games*.

- Uau! Que história fantástica. E nessa história toda vocês estava fardado de salva-vidas?

- Sim.

- Uau! Que história fantástica! Um salva-vidas a ganhar a concessão da Praia dos Diabos...

- E esses 5 *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke entram em mais alguma parte da história?

- Sim. Depois do Fred ter falado com os pais, o Jaime agarrou nas coisas todas e meteu no carro do pai e fugiu para a casa do Fred...

- Olhe que praticou o crime de abuso de confiança... mas não se preocupe que o prazo que o seu pai tinha para fazer a queixa-crime já passou...

- Jaime, estamos a brincar... É só para descontraír um bocado... Isto é uma história pesada... É uma história real e que mais vale ser contada descontraidamente... Fique tranquilo conosco... Está no meio de detetives da Polícia Judiciária e da sua advogada... Prosseguindo... Como eu estava a dizer... Quando chegou à casa do Fred foi quando viu a tal jóia da Cruz de Malta com uma câmara de filmar no meio da cruz apontada à mesa da refeição? Foi neste dia que viu a Cruz de Malta, mas ainda não sabia que se chamava Cruz de Malta, certo Jaime?

- Certo.

- Onde é que a doutora foi buscar a referência, se é que lhe posso perguntar...

- Ao Diário de Salva-Vidas publicado online no site da Jupiter Editions. Prosseguindo, como estava em família, não deu importância, mas registou. Sentiu um “xadrez” invisível no ar como se o Albert estivesse a jogar xadrez com o seu pai. Engraçado que nós descobrimos que o seu pai e o pai do Fred jogam xadrez online na dark net. Conseguimos intercetar os profiles há muito pouco tempo. Não temos registos de 2020, não sabemos se jogavam ou não. Não conseguimos comprovar o seu Poder de Intuição Tecnológica, mas confiamos nele. Apesar de confiarmos, não podemos anexar às provas do Processo como bem entende. Tudo não passou de uma sensação. O Fred disse à dona Catharina que o Jaime estava a escrever 3 livros, ocultando os outros 6. Só pôde ficar duas noites. Falou depois com a sua prima Sara Rot e foi para lá para acabar de escrever os 9 livros.

- Onde é que começou a escrever?

- Na Terra dos Balões de Ar Quente no quarto em que a Faculdade de Medicina “deu” ao Fred durante o estágio dele em Medicina Geral e Familiar.

- Mas também não foi em casa da sua prima que acabou de escrever, pois não?

- Não. Da casa da minha prima fui depois para a Sala de Estudo da Faculdade de Direito. Acabei de escrever já passava da meia-noite. Estavam na Sala de Estudo 2 dos 5 cavaleiros que apareceram no jipe a acompanharem-me as voltinhas na Praça de Toiros.

- Esses 2 cavaleiros são alunos da faculdade?

- Só 1 deles.

- Esteve sexualmente no passado com algum dos 2?

- Não precisa de responder.

- Sim, estive. Com os 2.

- Ao mesmo tempo?

- Não precisa de responder.

- Não. Claro que não.

- O outro cavaleiro...?

- É psicólogo. Estudou na Faculdade de Psicologia ao lado da Faculdade de Direito...

- Mas na Sala de Estudo não deviam só estar alunos de direito?

- Ele era amigo do segurança.

- Sabe se tiveram algum caso sexual?

- Isso é mesmo relevante?

- Não sei. É possível. Sei que o segurança andava no Grindr. Da Faculdade de Direito à Faculdade de Psicologia são só 200 metros.

- E depois?

- Depois?

- Depois de ter acabado os 9 livros na Sala de Estudo da Faculdade de Direito, para onde foi?
- Depois fui-me embora. Fui a uma caixa de multibanco para pagar o serviço online do registo dos livros.
- E depois?
- Depois não me lembro. Mas acho que voltei para casa. Eu só queria era poder acabar os 9 livros num sítio sossegado. Foi só por isso que tive de praticar “o crime de abuso de confiança” para pegar no carro do meu pai e ir-me embora para poder acabar de escrever os 9 livros. Foi tudo um grande stress.
- Nós estávamos a brincar. Sabemos que não praticou “o crime” propriamente dito... Quer dizer, se formos à letra da lei ver bem a coisa, praticou o crime, mas foi em Estado de Necessidade desculpante... O que é que acha senhora doutora professora? Passei no Exame de Direito Penal...?
- Eu vou fechar os olhos, senhor detetive... E vou passá-lo, desde que me prometa que por favor vá rever os regimes do abuso de confiança e do Estado de Necessidade...
- Conseguimos fazer check das sobancelhas no dia do circo com um profile. Parece que o nosso anjo se esqueceu que era um anjo e foi a uma máquina de bebidas tirar uma coca-cola onde havia uma câmara. A máquina de bebidas fica na rua atrás da Praça de Toiros.
- Os anjos não bebem coca-colas.
- Eu peço imensa desculpa... mas eu tinha dito que a coca-cola não passava nos meus filmes.
- Tudo bem, podemos editar a coca-cola no computador por uma seven-up. Isto se tivermos o patrocínio da seven-up... Se olharmos para os ingredientes da seven-up vemos que não passa de uma água com gás e com limão
- Ainda bem que os diabos bebem coca-cola. Senão, não conseguíamos ter capturado este diabo.
- Em que dia é que o Fred lhe pediu em namoro?
- 19 de janeiro de 2018.
- Em que dia é que o Fred acabou a primeira vez?
- 19 de janeiro de 2021.
- Em que dia é que entrou na Legião?
- 4 de maio de 2021.
- Em que dia é que o Fred acabou definitivamente consigo?
- 19 de janeiro de 2022.
- São eles.
- São eles?
- São. Eles agem com datas marcadas para marcar as datas em que esvaziam os corações. São os nossos vampiros. 28/01/2022 10h15